



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO

Nº 36/2018

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal
Realizada em 28, 30 de abril e 3 de maio

RECOMENDAÇÃO

100 anos de uma Guerra, 100 anos de Memória

O ano de 2018 é um ano que marca a História, certamente que não nos deve passar ao lado o centenário do final da primeira Grande Guerra em que, no dia 11 de Novembro de 1918, no designado Comboio da Paz, foi assinado o Armistício entre os Aliados e o Império Alemão. Foi o primeiro grande conflito à escala mundial que envolveu 13 países e 6 Impérios, nomeadamente pelo elevado número de contingentes militares nela empregados que superou 65 milhões de militares, pelo elevado número de vítimas mortais do conflito, em especial as vítimas civis, que no global se aproximou dos 20 milhões de seres humanos, e pela atrocidade dos meios empregues no conflito, a famigerada guerra química, a primeira aplicação da aviação bélica, pelo arraso do território em que o conflito se travou, pelos sucessivos bombardeamentos e pela dimensão das trincheiras que apoiaram o início da Guerra.

Portugal teve a sua participação ativa neste conflito, em especial a partir da declaração de guerra a Portugal pelo Império Alemão no dia 9 de Março de 1916, seguida do envio dos contingentes militares do CEP para a frente da Flandres. A Batalha de La Lys, no dia 9 de Abril de 1918, foi o grande acontecimento da participação Portuguesa nesta Guerra, e com uma memória trágica pelas perdas humanas que o país à data sofreu. Nas Colónias, o país também esteve em guerra logo desde o seu início em 1914, nomeadamente na frente de Angola e em Moçambique, recordando também a Batalha de Naulila em Angola e as sucessivas batalhas travadas em Moçambique.

Importa assim fazer as devidas referências e promover o debate histórico relativamente à participação portuguesa na I Grande Guerra, em especial promover esse debate junto dos jovens estudantes portugueses. Também será do maior interesse do concelho fazer um estudo e o levantamento dos barreirenses que participaram nesta Guerra, de forma a fazer uma homenagem mais alargada, recordando que em termos toponímicos esses combatentes estão referidos numa das ruas do centro do Barreiro.

Perante o que foi exposto, é sabido que na reunião de Câmara do dia 27 de Março de 2018 foi aprovada uma proposta sobre a criação de um grupo de trabalho que estude e que elabore um conjunto de atividades relativamente às celebrações dos 100 anos da I Grande Guerra. No entanto, achamos que a mesma carece do devido alargamento e da devida participação de todas as forças partidárias que representam os barreirenses, visto que foi proposto que a comissão tivesse um membro de todos os partidos representados na CMB, excluindo assim do debate partidos e movimentos que são representados na AMB, nomeadamente o BE, o PAN, e o MCI.

Assim, a Assembleia Municipal do Barreiro, reunida no dia 28 de Abril de 2018, em sessão ordinária, delibera:

1. Recomendar à CMB que o grupo de trabalho que irá estudar e elaborar um conjunto de atividades relativamente às celebrações dos 100 anos da I Grande Guerra, aprovado na reunião de Câmara de 27 de Março de 2018, seja alargado a todas as forças políticas e aos movimentos de cidadãos representadas na AMB;
2. Recomendar à CMB que promova, no âmbito deste grupo de trabalho, uma análise dos acervos e arquivos históricos na posse do Município, bem como os acervos particulares que estejam disponíveis, iniciativas dedicadas ao tema nas escolas e em parceria com o movimento associativo, tendo em vista o maior desenvolvimento da cultura e da história do Barreiro junto dos jovens barreirenses.

Aprovada por unanimidade.

Barreiro, 28 de abril de 2018

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro,



André Pinotes Batista